Com previsão de atingir 334 mil toneladas, plantio de cevada avança no Paraná- Página 06

Gazeta de Toledo

ISENÇÃO E VERDADE

SÁBADO E DOMINGO, 08 E 09 DE JUNHO 2024 - ANO VIII - Edição nº 2628 www.gazetadetoledo.com.br

Jantar das Mães : Amigas do Bem Viver – será neste sábado, 8

Página 03

Ônibus elétricos estarão circulando pelas ruas de Cascavel em agosto

Cascavel, uma das cidades mais sustentáveis do Brasil, está investindo em um novo modelo de transporte público que tem como foco a sustentabilidade. Dos 15 ônibus elétricos que serão incorporados à frota do Município, dois já estão em Cascavel e outros 13 têm previsão de chegada para o dia 30 de junho. De acordo com o prefeito Leonaldo Paranhos, todos os veículos estarão rodando pelas ruas da cidade até agosto.

Assim que chegarem em Cascavel, os veículos passarão pelo processo de documentação e emplacamento, para estarem disponíveis para utilização da população, transitando nas faixas exclusivas do transporte público coletivo.

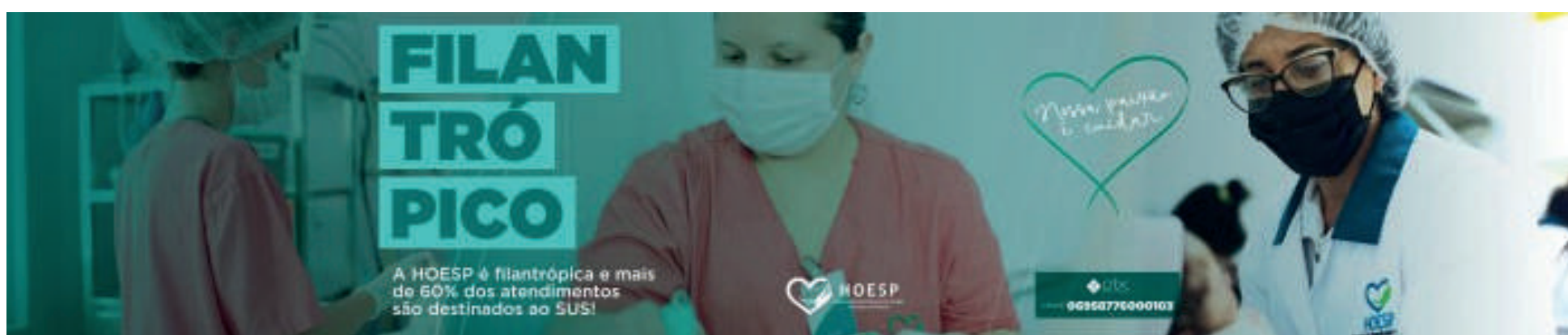
Página 04

Apenas 4% do público-alvo em Toledo tomou a vacina da poliomielite

Página 02

Vacinação contra a poliomielite. Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Paraná lidera com recorde produção de frango; abate de suínos também avança

Página 05

Cidade

Apenas 4% do público-alvo em Toledo tomou a vacina da poliomielite

Foto: divulgação

Dia 'D' de vacinação será neste sábado, 8

Por Marcos Antonio Santos

A adesão a vacinação da poliomielite no município de Toledo está muito baixa. Até essa sexta-feira, 7, apenas 4% (cerca de 400 crianças) haviam tomado a dose da vacina. A Secretaria Municipal da Saúde tem a expectativa de vacinar em Toledo aproximadamente 10 mil crianças de um ano a menores de cinco anos de idade contra a poliomielite. Esse é o público-alvo que deve ser imunizado contra a doença. No Paraná, a perspectiva é que 717.915 crianças menores de cinco anos recebam a dose. "Acredito que como não registramos casos da doença, as pessoas acham que não existe mais a poliomielite. A procura pela vacinação está muito baixa. Esperamos que neste sábado (Dia 'D') o número de crianças vacinadas aumente", afirma a enfermeira da Vigilância Epidemiológica, Paula Franciele da Silva.

Todas as unidades da cidade e quatro do interior (Novo Sarandi, Concórdia do Oeste, Vila Nova e São Luiz do Oeste) abrirão das 8h às 17h para a aplicação de doses desse imunizante nas crianças. Outras sete UBS (Boa Vista, Dois Irmãos, Novo Sobradinho, Ouro Preto, Vila Ipiranga, Dez de Maio e Bom Princípio do Oeste) funcionarão das 8h às 12h.

DIA 'D'

A Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite que começou no dia 27 de maio, encerra-se em 14 de junho. E terá o dia 'D' neste sábado, 8. A vacina está sendo aplicada em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) de Toledo. A vacinação é para crianças a partir de um ano até 4 anos, 11 meses e 29 dias.

O dia 'D' de divulgação e mobilização nacional, data proposta para a adesão dos estados e dos municípios. Na ocasião, as Unidades Federadas e os municípios terão autonomia para definir a realização de outras datas de mobilização para a vacinação, em conformidade com a realidade local.

Neste sábado, a 20ª Regional de Saúde fará uma ação de lançamento da campanha de vacinação na UBS do Jardim Panorama (localizada na Travessa Itararé, 91). O órgão, a partir do estabelecida pelo Ministério da Saúde, preceitua uma meta mínima de 95% de cobertura vacinal.

PÓLIO

A doença também é conhecida como paralisia infantil. Ela é causada pelo poliovírus selvagem tipo 1, 2 ou 3, que paralisa os membros inferiores de pacientes diagnosticados. "Precisamos prevenir o retorno da circulação do vírus, para evitar a paralisia infantil", alerta Paula da Silva.

A sua transmissão ocorre de maneira fecal-oral, ou seja, através do consumo de água e alimentos contaminados por fezes que contém o vírus. Ao todo, há quatro formas de poliomielite.

Vacinação contra a poliomielite. Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Gazeta de Toledo

EDITADO POR: Editora AgroGazeta - Eireli - ME - CNPJ - 21.419.420/0001-87- Rua carlos Barbosa, 1270, Jd. Gisele CEP 85 905-280 - Toledo | Paraná - Diretor Geral: Eliseu Langner de Lima | www.gazetadetoledo.com.br - comercial@gazetadetoledo.com.br | editor@gazetadetoledo.com.br - A Gazeta de Toledo se exime de qualquer responsabilidade pelos artigos e matérias assinadas, pelas quais respondem seus autores signatários

Cidade

Jantar das Mães – Amigas do Bem Viver – será neste sábado, 8

Por Marcos Antonio Santos

Neste sábado, 8, será realizada a 6ª edição do Jantar das Mães, da entidade Amigas do Bem Viver de Toledo. O evento inicia às 20h, nas instalações da AABB, Rua Jucimar Copine, 74, Vila Becker.

O cardápio será composto por massas e acompanhamentos. Os ingressos estão sendo comercializados por R$ 50,00. Para adquirir o convite entrar em contato com alguma integrante do projeto ou com qualquer paciente da ONG.

A presidente da ONG Amigas do Bem Viver, Terezinha Nucitelli, disse que o Jantar das Mães é uma forma de fazer as guerreiras da entidade trocar experiências e aumentar a autoestima. "É uma noite especial onde nossas guerreiras fazem cabelo e maquiagem e desfilam para seus familiares e amigos. Elas se sentem bonitas e amadas, pois é um dia de confraternização e respeito. Faça parte desde momento mágico", convida Terezinha. O evento não tem fins lucrativos.

BEM VIVER

A fundadora da ONG Amigas do Bem Viver, Terezinha Nucitelli, começou esse trabalho após perceber durante o câncer de sua mãe que as visitas feitas pelas amigas melhoravam seu estado de espírito. A partir daí o que era uma simples reunião de amigas se transformou num projeto que busca auxiliar guerreiras que se juntaram a guerreiros. E nos últimos anos esses lutadores e lutadoras pela vida se tornaram mais fortes e felizes com o apoio da ONG, e agora eles e elas se sentem motivados em participarem de eventos organizados pela 'Amigas do Bem Viver'.

Atualmente a ONG atende mais de 300 famílias direto ou indiretamente com prestação de serviço, psicóloga, médico, enfermeira, maquiadora, cabeleireira, fotógrafos, cestas básicas, remédios, fraldas, suprimentos, nutricionista e arquiteta.

"Este ano temos alguns trabalhos importantes como a terapia em grupo com a psicóloga uma vez por semana, atendimento com nutricionista também uma vez por semana, o lanchinho onde é levado alimentos para os pacientes e acompanhantes no Hospital Ceonc. Sobre os eventos deste ano, já tivemos dois concursos de Galinhada que foi um evento para angariar fundos para construção da ONG. Também participamos da Corrida 24 horas do Dr. Torao Takada, onde nossas guerreiras e voluntários participaram deste evento tão bacana". Terezinha ressalta que guerreiras são as pacientes, "carinhosamente assim elas são chamadas".

A ONG também presta auxílio em relação ao apoio psicológico.

Foto: divulgação

As mulheres ainda participam da fabricação de bolacha e o valor comercializado é revertido em prol da ONG. O horário de funcionamento da ONG Amigas do Bem Viver é das 13h30 às 17h30 e a sede fica na Rua Rui Barbosa, 1.422, no centro de Toledo.

Amigas do Bem Viver realiza jantar de confraternização e respeito. Foto: arquivo pessoal

Foto: arquivo pessoal

Regional

Ônibus elétricos estarão circulando pelas ruas de Cascavel em agosto

Cascavel, uma das cidades mais sustentáveis do Brasil, está investindo em um novo modelo de transporte público que tem como foco a sustentabilidade. Dos 15 ônibus elétricos que serão incorporados à frota do Município, dois já estão em Cascavel e outros 13 têm previsão de chegada para o dia 30 de junho. De acordo com o prefeito Leonaldo Paranhos, todos os veículos estarão rodando pelas ruas da cidade até agosto.

Para abastecer a frota, está sendo construída uma usina fotovoltaica no aterro municipal. Em um espaço onde existem células aterradas, estão sendo montados os painéis fotovoltaicos que irão gerar a energia para o eletroterminal, construído ao lado do Terminal de Transbordo Oeste, além dos dois carregadores instalados nos terminais Sul e Leste, e também irá gerar energia para abastecimento de outros próprios públicos do Município.

Segundo o prefeito, a usina fotovoltaica, que tem vida útil de 25 anos, irá gerar energia suficiente para abastecer não apenas os ônibus, mas 55% da estrutura pública do Município, como escolas, unidades de saúde, CMEIs, entre outros.

“Essa usina vai pagar o investimento feito nela em quatro anos e tem vida útil de 25 anos”, explica o prefeito.

Como os ônibus estão sendo adquiridos pelo Município e serão abastecidos pela energia gerada em usina solar própria, os valores não constarão na planilha de custos que serve de base para definir o valor da tarifa. Trata-se de um ativo do Município de Cascavel, que será somente operado pelas concessionárias.

Foto: Silvia Soluszynski

Assim que chegarem em Cascavel, os veículos passarão pelo processo de documentação e emplacamento, para estarem disponíveis para utilização da população, transitando nas faixas exclusivas do transporte público coletivo.

Fonte: Secom/Pref. de Cascavel

“Arraiá” celebra com a comunidade 40 anos das Reservas e Refúgios da Itaipu

No próximo dia 15 de junho, das 14h às 17h, o Refúgio Biológico Bela Vista será palco de um Arraiá especial para celebrar os 40 anos das Reservas e Refúgios da Itaipu Binacional. Abrindo os portões à comunidade, além dos colaboradores de Itaipu e Parque Tecnológico Itaipu, o Arraiá promete ser um momento de integração e celebração.

Com foco de divulgação na região norte de Foz do Iguaçu, espera-se um público de aproximadamente 3 mil pessoas. A entrada é gratuita e não é preciso se inscrever antecipadamente. Crianças deverão ser acompanhadas pelos pais ou responsáveis.

Entre as atrações, estão previstas banda de forró, dança, brincadeiras, camarim para caracterização, distribuição de mudas, trilha selvagem até os recintos do Refúgio, além da tradicional quadrilha e bolo de aniversário. Também está previso concurso de traje caipira, com prêmios para as melhores caracterizações.

Será permitido levar cadeiras, banquinhos, toalhas para se sentar na grama e cestas de piquenique com lanches, além de repelente. O Refúgio Biológico Bela Vista fica na Rua Teresina, 62, na Vila C Nova.

Educação Ambiental

O evento é fruto da parceria entre o convênio “Educação Ambiental, Ciência e Sustentabilidade III”, firmado entre Itaipu e PTI. O convênio tem como objetivo ampliar e fortalecer as ações voltadas à Educação Ambiental, tecnologia, ciências e sustentabilidade. Busca-se, de forma integrada, contribuir para o desenvolvimento territorial e segurança hídrica do estado do Paraná e municípios de interesse da Itaipu.

Dentre as principais ações do convênio, destacam-se a Expedição do Conhecimento, com caminhões pedagógicos itinerantes; oficinas nas escolas municipais de Foz do Iguaçu abordando temáticas da Agenda Ambiental; visitas pedagógicas às estruturas educadoras de Itaipu como o Ecomuseu e o Refúgio Biológico Bela Vista, além de atividades formativas continuadas com crianças, adolescentes e idosos de Foz do Iguaçu, promovendo vivências e práticas científicas relacionadas à tecnologia e sustentabilidade.

Uma das metas deste convênio é inserir parte dos participantes das atividades em eventos científicos e culturais, culminando em uma maior disseminação do conhecimento e conscientização sobre questões ambientais e de sustentabilidade.

Fonte: assessoria Itaipu

Paraná lidera com recorde produção de frango; abate de suínos também avança

Paraná lidera com recorde produção de frango. Foto: Jonathan Campos/AEN

A agropecuária paranaense voltou a demonstrar força em todos os segmentos avaliados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) referentes ao 1º trimestre de 2024 e divulgados nessa quinta-feira (6). Em tendência oposta ao Brasil, que registrou queda em alguns indicadores, o Paraná teve o maior aumento do País no abate de suínos e o segundo maior no abate de frangos, o que também manteve o Estado como líder nacional na produção de carne de frango. Também houve crescimento na produção de carne bovina, couro, leite e ovos.

No caso do frango, o Paraná abateu 3,83 milhões de cabeças a mais entre janeiro e março de 2024 do que em relação ao mesmo período do ano passado (de 546,9 milhões para 550,7 milhões), uma alta de 0,7% que só foi menor do que a registrada em Santa Catarina, onde houve aumento de 7,13 milhões de unidades. Com isso, o Estado alcançou um novo recorde entre todos os trimestres da série histórica analisada pelo IBGE.

O Paraná também manteve uma ampla margem na liderança do segmento, respondendo por 34,6% da produção nacional, bem à frente de Santa Catarina (13,6%) e Rio Grande do Sul (11,9%), que completam o pódio. Em todo o País, houve queda de 1,2% nos abates de frango entre os 1º trimestres de 2023 e 2024 – de 1,61 bilhão para 1,59 bilhão de cabeças.

Outro destaque paranaense aconteceu na produção de carne suína. O Estado teve aumento mais expressivo no intervalo de tempo analisado entre os estados, com 197,93 mil cabeças a mais (6,8%), o que o manteve na vice-liderança nacional, com 22,3% da produção. Foram 3,104 milhões de suínos produzidos no trimestre, segundo melhor resultado para três meses da história, atrás apenas do terceiro trimestre de 2023 (3,134 milhões).

O resultado foi o inverso do Brasil, que teve uma queda de 1,6% entre os dois trimestres de referência (229,81 mil cabeças a menos), com desempenhos negativos em 15 dos 24 estados analisados pelo IBGE.

Apesar de representar um menor percentual em nível nacional, também houve espaço para um aumento de 46,73 mil cabeças de boi no Paraná – de 293.414 no 1º trimestre de 2023 para 340.144 no 1º trimestre de 2024 (alta de 16%). Neste ano, 3,65% de toda a carne bovina produzida no Brasil é de origem paranaense.

Segundo o presidente do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes), Jorge Callado, os números da produção agropecuária paranaense refletem as boas políticas de produção, os bons arranjos produtivos e o espaço que o Paraná tem conquistado nos mercados nacional e internacional. "Apesarem de serem cíclicos, podendo passar por alterações sazonais, a tendência do Paraná é de que esses números continuem crescendo ao longo dos próximos anos, tornando o peso do Estado ainda mais relevante em relação ao desempenho da agropecuária brasileira", avaliou.

LEITE, OVOS E COURO

Além da carne, a produção de outros produtos de origem animal também continuam em alta no Estado, especialmente o leite, os ovos de galinha e o couro de boi.

Na avaliação do secretário estadual da Agricultura e do Abastecimento, Natalino Avance de Souza, os dados demonstram o dinamismo do agronegócio paranaense, dos grandes, pequenos e médios produtores, que contam com o apoio de políticas públicas do Governo do Estado.

"Programas como o Renova Paraná, que incentiva a adoção de fontes de energia renovável nas propriedades rurais, o Estradas da Integração, que melhora as condições das vias rurais, e o Banco do Agricultor Paranaense, que oferta financiamentos com condições facilitadas e juros reduzidos, estão entre as medidas que o Governo do Estado têm tomado para ajudar os nossos agricultores a produzirem mais e melhor", afirmou Souza. "Além disso tem a força das nossas cooperativas. O Paraná tem protagonismo nacional nesses segmentos".

O maior destaque entre os produtos aconteceu no leite, com 27,33 milhões de litros a mais nos três primeiros meses de 2024 no comparativo com o mesmo período do ano passado (alta de 3,1%), chegando a 897 milhões de litros. A variação foi a segunda maior do País, atrás apenas de Minas Gerais, que registrou uma alta de 116,11 milhões de litros. Não por acaso, os dois estados continuam a ser os maiores produtores do País, com Minas Gerais respondendo por 25,3% da captação nacional e o Paraná por 14,5%.

Outro segmento em que o Paraná ocupa a segunda colocação é na produção de ovos, respondendo por 10,1% da produção nacional em um ranking liderado por São Paulo (26,4%). Mesmo com o alto volume, o Estado conseguiu ampliar em 5,80 milhões de dúzias (5,5%) a produção de janeiro a março deste ano em relação aos mesmos meses de 2023, chegando a 111 milhões no período. Com isso, o 1º trimestre de 2024 também foi o melhor da história para o setor.

Por fim, os curtumes instalados no Paraná declararam ter recebido 788 mil peças de couro bovino de janeiro a março de 2024, 75 mil peças a mais do que as 713 mil do mesmo período de 2023, o que significa uma alta de 10,5%.

PESQUISA

O levantamento trimestral do IBGE fornece informações sobre o total de cabeças abatidas e o peso total das carcaças para as espécies de bovinos, suínos e frangos, tendo como unidade de coleta o estabelecimento que efetua o abate sob fiscalização sanitária federal, estadual ou municipal. A periodicidade da pesquisa é trimestral, sendo que, para cada trimestre do ano, os dados são discriminados mês a mês. No Sidra, o Banco de Tabelas Estatísticas do IBGE, é possível consultar os dados completos sobre os abates de animais, produção de leite e de couro bovino.

Fonte: AEN

Com previsão de atingir 334 mil toneladas, plantio de cevada avança no Paraná

O plantio das culturas de inverno – cevada e trigo – no Paraná teve avanço significativo nesta semana, aproveitando o tempo mais seco que se seguiu às volumosas chuvas do final de maio. A expectativa é de que a produção supere o registro do ano passado nas duas culturas.

O Boletim de Conjuntura Agropecuária, feito pelos técnicos do Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, referente à semana de 31 de maio a 6 de junho, aponta que o plantio da cevada teve avanço e chegou a 27% da área.

É o maior percentual registrado para este período e tem relação com a ampliação na região dos Campos Gerais, onde nesta quinta-feira (6) foi inaugurada a Maltaria Campos Gerais, fruto de intercooperação das cooperativas Agrária (Guarapuava), Bom Jesus (Lapa), Capal (Arapoti), Castrolanda (Castro), Coopagrícola (Ponta Grossa) e Frísia (Carambeí). A previsão inicial é que produza 240 mil toneladas de malte por ano.

Historicamente a região de Guarapuava detinha a maior área de cevada no Estado, mas alguns produtores reduziram o espaço na safra atual. De outro lado, agricultores da regional de Ponta Grossa optaram por entrar na atividade.

A estimativa é de que o Paraná plante 75,2 mil hectares de cevada, 14% a menos que os 87,3 mil hectares do ciclo 2022/23. A produtividade, porém, vai aumentar de 278 mil toneladas para 334,6 mil, ou seja, 20% a mais.

TRIGO

O cereal já foi semeado em 73% da área projetada de 1,12 milhão de hectares. A extensão ainda pode ter acréscimo, visto que os preços melhoraram e podem levar produtores a reverem suas intenções de plantio. Na quarta-feira (5) a saca era comercializada a R$ 75,00, valor acima do índice trimestral de custo variável, que fechou maio em R$ 67,41.

A expectativa de colheita é de 3,8 milhões de toneladas, segundo a Previsão Subjetiva de Safra divulgada no final de maio. Isso representa 4% a mais que as 3,6 milhões de toneladas da safra 2022/23, ainda que naquele período a área tenha sido 21% superior, chegando a 1,42 milhão de hectares.

BATATA

O Brasil pode produzir 4,3 milhões de toneladas de batata-inglesa em 131,2 mil hectares, de acordo com previsão do IBGE. Se confirmada, o volume é 0,9% superior às 4,2 milhões de toneladas de 2023, que foram produzidas em 128,5 mil hectares. Em linhas gerais, o País produz três safras: das águas, colhida no verão; das secas, extraída no outono; e a de inverno.

O Paraná é o segundo maior produtor, atrás de Minas Gerais. Atualmente o Estado desenvolve a 2.ª safra, cultivada em 10,5 mil hectares, com produção estimada de 317,8 mil toneladas. O plantio alcança neste momento 95% da área, enquanto 58% já foram colhidos.

Foto: Jaelson Lucas/Arquivo AEN

SUÍNOS

O boletim de conjuntura apresenta dados da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) que apontam 120 granjas comerciais com finalidade de reprodução no Paraná. O município de Piraí do Sul lidera, com 22 estabelecimentos, seguido por Toledo (16), Guarapuava (12) e Castro (11).

LEITE E OVOS

O preço pago ao produtor paranaense por litro de leite posto na indústria atingiu R$ 2,47 em média durante o mês de maio, aumento de 3,4% em relação aos R$ 2,39 de abril. Além do período de entressafra, os esforços do governo estadual para desestimular a importação de lácteos do Mercosul e a perda de produção no Rio Grande do Sul podem contribuir para que os preços se mantenham mais elevados.

Em relação aos ovos, o documento do Deral destaca que os preços caíram em todos os níveis do mercado em maio. Dados do departamento mostram que o preço nominal do ovo tipo grande ao produtor paranaense foi de R$ 140,66 por caixa de 30 dúzias. Em abril estava em R$ 144,99.

Fonte: AEN

Classificados/Publicações Legais

Editais/Atas/Súmulas

Classificados/Imóveis